

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

**ATA**

**I - Antecedentes**

- A. A Conferência de Ministros de Defesa das Américas, doravante denominada CMDA, é uma reunião política multilateral bienal dos Ministros de Defesa das Américas. A CMDA é a reunião mais importante do setor de defesa no hemisfério, com o objetivo de promover o conhecimento recíproco, a análise, o debate e o intercâmbio de ideias e experiências no campo da defesa e da segurança.
- B. A reunião do Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”, realizada em 4 e 5 de novembro de 2021, organizada pela Secretaria *Pro Tempore* do Ministério de Defesa do Brasil e pelo Ministério da Defesa da Colômbia como líder do Grupo de Trabalho *Ad Hoc*, analisou o uso inadequado das redes sociais e suas implicações para a segurança nacional dos Estados. Ele também apresentou recomendações que foram entregues aos Ministros na XV reunião da CMDA.
- C. Na “Declaração de Brasília”, emanada da XV reunião da CMDA, realizada no Brasil entre 25 e 29 de julho de 2022, os Ministros concordaram:
- No parágrafo 11, seu reconhecimento do progresso feito pelos Estados-Membros da CMDA na discussão da área de Ciberdefesa e Ciberespaço, considerando: a necessidade de cooperação e intercâmbio de informações de forma contínua, com vistas a desenvolvimento de capacidades para mitigar atividades cibernéticas maliciosas; a necessidade de realizar atividades conjuntas para melhorar o conhecimento sobre o assunto e construir a confiança entre os países; e a necessidade de envolver às instituições governamentais e à sociedade civil para criar uma visão holística do fenômeno do Ciberespaço, contribuindo para a geração de melhores respostas a essas atividades maliciosas, de acordo com o sistema jurídico interno de cada país.
  - Da mesma forma, no parágrafo 24 agradece e reconhece a Colômbia por sua colaboração no desenvolvimento do Grupo de Trabalho virtual *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”.

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

**II - Delegações participantes:**

**A. Representantes da Colômbia**

1. Diana Esperanza Castillo Castro, Diretora de Relações Internacionais e Cooperação, Ministério de Defesa Nacional.
2. Diana Catalina Calderón Millán, Coordenadora de Assuntos Multilaterais na Direção de Relações Internacionais e Cooperação, Ministério de Defesa Nacional.
3. Luis Fernando Vargas Calderón, Assessor de Assuntos Multilaterais na Direção de Relações Internacionais e Cooperação, Ministério de Defesa Nacional.
4. Major da Força Aérea Colombiana Luis Carlos Herrera, Chefe do Gabinete de Resposta a Incidentes de Segurança em Computadores CSIRT, Ministério de Defesa Nacional.
5. Capitão da Força Aérea Colombiana Sebastián Montañez Márquez, Coordenador Grupo Serviços Proativos, Gabinete de Resposta a Incidentes de Segurança em Computadores -CSIRT, Ministério de Defesa Nacional.
6. Carlos Eduardo Garzón Astorquiza, Assessor Gabinete de Resposta a Incidentes de Segurança em Computadores — CSIRT, Ministério de Defesa Nacional.

**B. Representantes da Secretaria *Pro Tempore* da XVI CMDA**

1. Mg.. Juan E. Battaleme Martínez, Secretário-Geral da XVI CMDA.
2. Mg.. Ana Carolina Podlesker, Secretária-Executiva da XVI CMDA.

**C. Delegações dos países participantes**

**Argentina**

Senhor Juan Pablo Villalba, Secretaria de Estratégia e Assuntos Militares, Subsecretaria de Ciberdefesa.

Senhor Gonzalo Gamba, Secretaria de Estratégia e Assuntos Militares, Subsecretaria de Ciberdefesa.

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

**Brasil**

Coronel José Rubens Marques, Coordenador da Seção de Organismos Interamericanos, Ministério de Defesa.

Coronel Elton Luiz Mendina Rodriguez, Comando de Defesa Cibernética das Forças Armadas do Brasil.

Coronel (RI) Luciano Martins Menna, Comando de Defesa Cibernética das Forças Armadas do Brasil.

Capitão-Tenente Janize Monteiro de Castilho, Comando de Defesa Cibernética das Forças Armadas do Brasil.

**Canadá**

Senhora Carrie Elliott, Chefa da Seção Política para América Latina e o Caribe do Departamento de Defesa do Canadá.

Senhor Alex Miranda, Subdiretor para as Políticas para o Hemisfério Ocidental.

Senhor Loïc Seguin-Faivre, Oficial de Políticas, Departamento de Defesa do Canadá.

Senhor Jean-Philippe Veilleux, Oficial de Políticas, Departamento de Defesa do Canadá.

Senhora Maliha Mollah, Oficial de Políticas, Departamento de Defesa do Canadá.

**Costa Rica**

Senhor Raúl Rivera Bonilla, Comissionado da Polícia perante o Ministério de Segurança Pública.

Senhor José Eduardo Mora Tames, Agente de Polícia perante o Ministério de Segurança Pública.

**El Salvador**

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

Coronel José Napoleón Moran Hernández, Chefe da Unidade de Informática perante o Ministério da Defesa Nacional.

Major Leonel Antonio Maye Menjivar, Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento perante o Ministério da Defesa Nacional.

**Estados Unidos da América**

Senhor Max Shafron, líder da CMDA, perante o Gabinete do Secretário de Defesa.

Senhora Bethan Saunders, Assessora de Políticas de Cibersegurança, Gabinete do Secretário de Defesa.

Senhora Jacqueline Baumgartner, Diretora para Colômbia, Gabinete do Secretário de Defesa.

**Guatemala**

Coronel Julio Cesar Taracena Garavito, Comandante do Comando de Informática perante o Ministério de Defesa.

Tenente-Coronel Fausto David Rumpich Noj, Executivo do Batalhão de Ciberdefesa do Comando de Informática e Tecnologia.

**México**

Coronel I.C.E. Héctor Maldonado Zepeda, Subdiretor do Centro de Operações do Ciberespaço do Estado-Maior Conjunto da Defesa Nacional.

Capitão I.C.I. Brenda García Cruz, Oficial do Centro de Operações do Ciberespaço do Estado-Maior Conjunto da Defesa Nacional.

**República Dominicana**

General de Brigada Frank Mauricio Cabrera Rizek, ERD., Delegado do Ministério de Defesa da República Dominicana perante a CMDA.

Coronel Nelton Baralt Blanco, ERD Diretor da Escola de Altos Estudos Estratégicos, UNADE/MIDE.

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

A/M Elsa M. Encarnación Gómez, MIDE. Diretora de  
Cibersegurança e Ciberdefesa do C5i das Forças Armadas.

Senhor Carlos Leonardo, Diretor CSIRT Nacional, República Dominicana.

**Trinidad e Tobago**

Tenente de Voo Nadia Pierre, Oficial ICT perante o Ministério de Defesa.

Coronel Kenneth Goodridge, Diretora ICT perante o Ministério de Defesa.

**D. Instituições observadoras**

Tenente-Coronel Flavio Augusto Coelho Regueira Costa, Assessor de  
Ciberdefesa perante a Junta Interamericana de Defesa (JID).

**III – Desenvolvimento do evento**

- A. **Inauguração.** A Secretária-Executiva da CMDA, Mg.. Ana Carolina Podlesker, Diretora Nacional de Política Internacional da Defesa do Ministério de Defesa da República da Argentina, pronunciou as palavras de boas-vindas em nome da Secretaria *Pro Tempore* da XVI CMDA enfatizando a importância da cooperação hemisférica sobre ciberdefesa e ciberespaço.

A continuação, a senhora Diana Esperanza Castillo Castro, Diretora de Relações Internacionais e Cooperação, Ministério de Defesa Nacional da República da Colômbia, agradeceu aos membros das delegações dos Estados-Membros e especialistas por participarem desta reunião e os incentivou a promover a discussão e os resultados com suas perguntas e comentários sobre os painéis propostos que buscam refletir sobre os desafios do contexto estratégico da cibersegurança e ciberdefesa na região.

- B. **Painéis.** Moderado pelo Major da Força Aérea Colombiana Luis Carlos Herrera, Chefe do Gabinete de Resposta a Incidentes de Segurança em Computadores CSIRT-Defesa, os Estados-Membros participaram ativamente da reflexão sobre os desafios do contexto estratégico da cibersegurança e ciberdefesa na região, através das exposições dos especialistas apresentados a seguir:

Quinta-feira 16 de maio

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas**  
**Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”**  
**16 e 17 de maio de 2024**  
**Virtual**

- a. Painel “Training 4 Gaining not Winning”, liderado pelo senhor Andrés Ricardo Almanza (Colômbia), CEO de Cisos Club.
- b. Painel “Ciberinteligência, OSINT e Humint Virtual para Ações Estratégicas no Ciberespaço”, liderado pelo senhor Carlos Seisdedos (Espanha), pesquisador e analista.
- c. Painel “Ações da Secretaria da Defesa Nacional sobre Cibersegurança e Ciberdefesa”, liderado pela senhora Capitão Brenda García (México), Engenheira em Computação e Informática da Secretaria da Defesa Nacional de México.
- d. Painel “Inteligência Artificial e Defesa Nacional: Estratégia de Defesa Nacional do Canadá 2024”, liderado pelo senhor Loïc Seguin-Faivre (Canadá), Assessor de Políticas Tecnológicas do Ministério de Defesa Nacional do Canadá.

*Sexta-feira 17 de maio*

- e. Painel “Direito Internacional das Operações Cibernéticas”, liderado pelo senhor Carlos Leonardo (República Dominicana), Diretor CSIRT República Dominicana.
- f. Painel "Fusão de Horizontes: Tendências Disruptivas e sua Influência na Cibersegurança" liderado pelo senhor Fabian Valero (Colômbia), Engenheiro Sênior de Cibersegurança para Power Digital Marketing.

**IV - Conclusões**

O Grupo de Trabalho *Ad Hoc* sobre "Ciberdefesa e Ciberespaço" discutiu o tópico e compartilhou as seguintes perspectivas:

- o A cooperação regional é fundamental. Ao abordar os desafios da cibersegurança, está claro que nenhuma entidade, setor, país ou região pode ter sucesso sozinho. Os esforços de colaboração entre os setores público e privado, juntamente com consultas a várias partes interessadas, são essenciais para a criação de ecossistemas cibernéticos fortalecidos. Esforços de cooperação em diferentes níveis criam confiança, aumentam a confiabilidade e garantem que os benefícios da digitalização sejam maximizados e, ao mesmo tempo, mitiguem eficazmente seus riscos latentes.

**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas**  
**Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”**  
**16 e 17 de maio de 2024**  
**Virtual**

- o A importância de realizar exercícios conjuntos de simulação cibernética para melhorar as capacidades de resposta.
- o A relevância da cooperação em Ciberdefesa e Ciberespaço para fortalecer e integrar as capacidades hemisféricas nessa área.
- o O Grupo de Trabalho identificou as ameaças e os crimes cibernéticos mais frequentes e reconheceu a importância do intercâmbio de informações na Ciberdefesa e Cibersegurança.
- o Reconheceu os rápidos avanços da inteligência artificial e o impacto que ela está tendo na defesa nacional e hemisférica.
- o A proteção dos serviços essenciais do Estado é fundamental para garantir o bem-estar e os direitos humanos dos cidadãos e deve estar na vanguarda das estratégias nacionais de cibersegurança. Para esse fim, todas as operações cibernéticas devem respeitar as normas internacionais vigentes e estar comprometidas com a responsabilidade e a garantia dos Estados.
- o A falta de uma norma jurídica vinculante exige que os países colaborem ativamente de forma amigável diante eventos gerados por atores não estatais ou cibercriminosos.

#### **V - Recomendações**

Em reconhecimento à interdependência do hemisfério, com relação aos temas apresentados durante a reunião do Grupo de Trabalho, e dependendo das diferentes circunstâncias e meios de cada país, as seguintes recomendações foram formuladas para consideração dos Ministros:

- o **Recomendar** aos Ministros da Defesa que mantenham operacional o Grupo de Trabalho *Ad Hoc* "Ciberdefesa e Ciberespaço".
- o **Promover a educação e a conscientização sobre cibersegurança:** Investir em programas de educação e conscientização sobre cibersegurança com foco na solução de problemas para criar uma mão de obra qualificada e cultivar uma cultura de conscientização sobre cibersegurança e ciberdefesa entre os órgãos governamentais.
- o **Promover a participação de mulheres nas** equipes de ciberdefesa para ter áreas cada vez mais igualitárias e participativas.
- o **Realizar um exercício e uma simulação periódica** com a participação dos Estados-Membros da CMDA durante a XVII Conferência, Ciclo 2025-2026, enfatizando a importância de retomar o estabelecido no Art. 27, a) da Declaração de Brasília de 28 de julho de 2022, com o objetivo de buscar testar a eficácia dos



**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

planos de resposta a incidentes cibernéticos melhorando assim a coordenação entre as partes.

- o **Avaliar e melhorar a preparação cibernética:** Implementar mecanismos para avaliar regularmente a preparação cibernética em nível nacional, incluindo a realização de avaliações de risco de cibersegurança, análises de deficiências e avaliações de maturidade.
- o **Fortalecer os serviços e capacidades de inteligência** é fundamental para evitar os ciberataques por meio de alertas antecipados y a detecção proativa de ameaças. O investimento na coleta, a análise e a disseminação de inteligência adaptada ao ciberespaço, juntamente com a colaboração entre as agências de inteligência, as forças de segurança e o setor privado, permite a coleta e a análise de inteligência acionável sobre ameaças cibernéticas.
- o Reconhecer que o **uso de tecnologias avançadas, como a inteligência artificial**, melhora a velocidade e a precisão da detecção de ameaças, enquanto a **cooperação internacional** promove a defesa coletiva contra ameaças cibernéticas transnacionais.
- o **Destacar que a integração da inteligência sobre ameaças cibernéticas às estratégias nacionais e o respeito das diretrizes legais y éticas** garantem atividades de ciberinteligência eficazes, transparentes e responsáveis que, em última instância, melhoram a segurança nacional e a resistência no ciberespaço.
- o **Diante das tendências tecnológicas emergentes e da rápida convergência de tecnologias disruptivas**, como inteligência artificial, Internet das coisas, computação em nuvem e blockchain, é necessário visualizar tanto as oportunidades quanto os riscos inerentes para estabelecer planos para enfrentar esses desafios, para os quais é crucial o desenvolvimento de estratégias abrangentes de cibersegurança que incluam investimento em pesquisa, implementação de regulamentações internacionais e promoção de uma cultura de cibersegurança.
- o **Promover discussões contínuas e parcerias regionais sobre normas de comportamento no ciberespaço e na cibersegurança** para garantir que as leis, a soberania e a segurança nacionais sejam preservadas.

## **VI — Encerramento**

A senhora Diana Esperanza Castillo Castro, Diretora de Relações Internacionais e Cooperação do Ministério da Defesa Nacional da Colômbia, destacou a importância desses espaços de cooperação internacional que permitirão o desenvolvimento de entendimentos comuns e promoverão a implementação de estratégias conjuntas que



**XVI Conferência de Ministros de Defesa das Américas  
Grupo de Trabalho *Ad Hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”  
16 e 17 de maio de 2024  
Virtual**

fortalecerão nossa região contra ações cibernéticas maliciosas, promovendo a conscientização sobre os riscos de cibersegurança.

Posteriormente, às 12:00 MD. (GMT:-05 Bogotá) no dia 17 de maio de 2024, o Grupo de Trabalho *Ad Hoc* "Ciberdefesa e Ciberespaço" será encerrado com o discurso de encerramento do Secretário-Geral da XVI CMDA, Mg.. Juan E. Battaleme Martínez, que enfatizou a importância desse Grupo de Trabalho em um mundo de espaços físicos e digitais integrados, onde a superfície de ataque aos nossos cidadãos, infraestrutura críticas e interesses vitais está se expandindo cada dia, e que a primeira linha de defesa hoje é composta por nossas mulheres e homens que fazem parte dos vários comandos cibernéticos civis e militares que trabalham para uma região mais segura no âmbito digital protegendo-nos dos efeitos malignos que ocorrem nele.

Por fim, o Secretário-Geral e a Secretária-Executiva assinam esta Ata. Para fins de registro, a Secretaria Executiva da XVI CMDA enviará cópias digitais aos Estados-Membros nos idiomas oficiais da Conferência.